

DOCUMENTOS

TÉCNICOS:

Relatório, laudo e parecer.

MARCOS NASCIMENTO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ACORDO DE CONVIVÊNCIA

- **Respeitar a fala do/a colega;**
- **Horário (inicial, intervalos e almoço);**
- **Uso de telefone durante os encontros;**
- **Participação;**
- **Conversas paralelas;**
- **Não ficar com dúvidas;**
- **Atividade avaliativa;**
- **Gerenciar ausência dentro do limite possível para certificação;**
- **Avaliação do curso X expectativa individual**
- **Compreender os diferentes níveis de conhecimento de cada cursista**
- **Marquem nosso perfil em suas postagens: [@assistencia.govpe / @esfosuaspe](https://@assistencia.govpe)**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARA PROVOCAR

No cotidiano do exercício de sua profissão como trabalhador/a do SUAS, ao ser demandado para elaborar um **relatório técnico**, descreva como você costuma elaborar o último parágrafo desse documento.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

A instrumentalidade nos Espaços Sócio-ocupacionais: Estudo, Relatório, Laudo e Parecer Técnico.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTALIDADE

O QUE SERIA INSTRUMENTALIDADE?

São as **propriedades/capacidades** das coisas, atribuídas pelos homens no processo de **trabalho**, convertidas em **meios/instrumentos** para a satisfação das **necessidades** e alcance dos seus **objetivos/finalidades**.

(Guerra, 2014)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTALIDADE

A INSTRUMENTALIDADE
responde as
NECESSIDADES SOCIAIS
que expressam-se sob a forma
de **DEMANDAS.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTALIDADE

Onde
encontramos a
instrumentalida
de na atuação
profissional?

Nas **funções** que lhe são requisitadas
(executar, operacionalizar políticas etc.);

No espaço do **exercício profissional**: o
cotidiano das classes vulnerabilizadas

Nas modalidades de **intervenção exigidas**
pelas demandas das classes sociais.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTALIDADE

DINÂMICA DE GRUPO: Instrumentos de trabalho



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTALIDADE

Encaminhamento

Documentação

Laudo técnico

Parecer técnico

Entrevista

Visita domiciliar

INSTRUMENTOS
DE
TRABALHO:
diretos e indiretos

Atividade em Grupo

Reunião

Informação/Comunicação

Observação

Abordagem

Ata de reunião



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTALIDADE

O QUE DEVE CONTER E COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO?

1º Interpretação das demandas postas pelos indivíduos.

As necessidades trazidas por sujeitos singulares são interpretadas como expressões de necessidades humanas básicas não satisfeitas, decorrentes da desigualdade social própria da organização capitalista.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



INSTRUMENTALIDADE

O QUE DEVE CONTER E COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO?

2º Redimensionamento que a perspectiva crítico-dialética exige da ação profissional no que diz respeito ao seu alcance e direcionalidade.

-Ação profissional pensada na sua teleologia. Para além de sua eficiência operativa ou de sua instrumentalidade, [...] incorpora a elas o compromisso ético com a transformação social.

(MIOTO, 2009, p. 484).

INSTRUMENTALIDADE

O QUE DEVE CONTER E COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO?

2º Redimensionamento que a perspectiva crítico-dialética exige da ação profissional no que diz respeito ao seu alcance e direcionalidade.

-Ação profissional pensada na sua **teleologia**. Para além de sua eficiência operativa ou de sua instrumentalidade, [...], incorpora a elas o compromisso ético com a transformação social.

(MIOTO, 2009, p. 484).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

A INSTRUMENTALIDADE PROFISSIONAL NO SUAS

O instrumental técnico-operativo a partir do aspecto multidisciplinar;

As atribuições privativas;

**Ações em Rede:
instrumentais diretos e indiretos;**

O instrumental técnico-operativo e a Rede Socioassistencial.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DÚVIDAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

 **FADURPE**
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

 **PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

 **PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**

 **ESFOSUAS/PE**
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

 **GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO**
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Objetiva **conhecer de forma crítica** a situação ou expressão da Questão social.

Nele estão presentes **aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais**;

Precisa ter fundamentação teórica, ética e técnica;

Utilizado para garantir direitos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

É o instrumento utilizado para **CONHECER** e **ANALISAR A SITUAÇÃO**, vivida por determinados sujeitos ou grupos de sujeitos sociais, sobre a qual **FOMOS CHAMADOS A OPINAR**.

Consiste numa utilização articulada de vários outros instrumentos que nos permitem a abordagem dos sujeitos envolvidos na situação.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Exemplo de Estudo
técnico
é o ESTUDO SOCIAL

1. O Estudo Social se inicia quando o A. S entra em contato com a solicitação efetuada e com as informações, sobre a situação social, que lhe são colocadas à disposição;
2. Após uma leitura atenta das informações e análise das mesmas o A.S estabelece um plano de trabalho. Que dispõe de definições importantes, tais como:
 - decisão sobre quais os sujeitos envolvidos na situação, que serão abordados;
 - definição dos instrumentos a serem contemplados para efetivação do estudo;
 - uma vez definidas estas questões o A.S deverá ir ao encontro da situação;
 - de posse da informações é possível realizar a análise (exame minucioso dos dados obtidos, com o objetivo de sistematizar aspectos relacionados à situação estudada. Esta fase comporta dois momentos importantes, a descrição e a interpretação da situação social.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

! Fique Atento

O/A usuário/a é um sujeito social, logo, a realidade social que condicionou a sua história e que motivou o estudo técnico devem vir à tona por competência do/a profissional.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Técnicas de entrevista e de redação + conteúdos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos;

Qual o objeto a ser conhecido por este estudo?

O que devemos conhecer a partir dele?

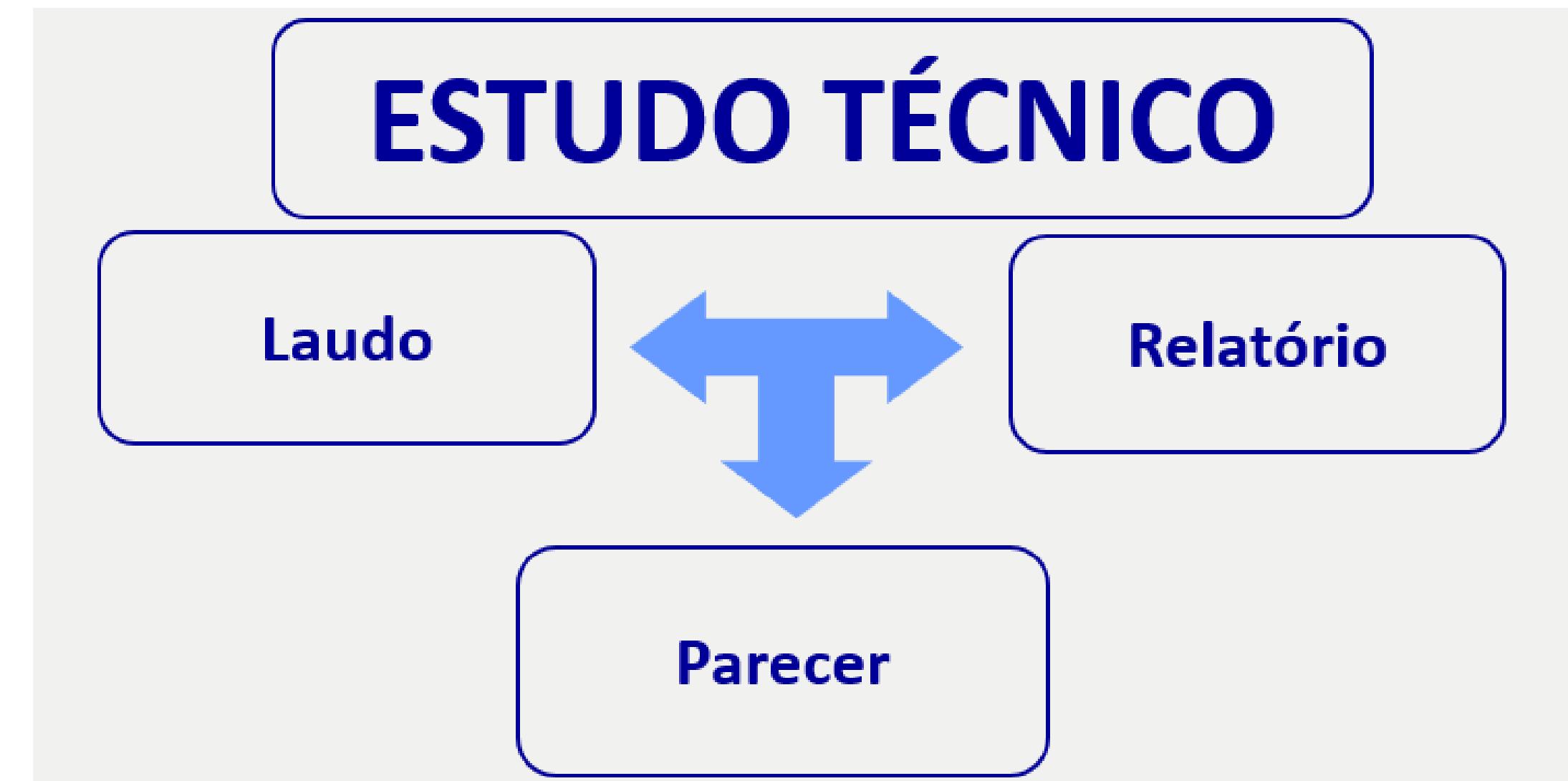
Para quê realizar o estudo?

Quais objetivos devemos alcançar e com quais finalidades?



ESTUDO TÉCNICO

INSTRUMENTAIS CONSTRUÍDOS A PARTIR DE ESTUDOS SOCIAIS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Atividade em grupo para
elaboração de Estudo
Técnico e relacionar com
a Seguranças Afiançadas
do SUAS (Art. 4º NOB-
SUAS 2012)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Acolhida: provida por meio da oferta pública de espaços e serviços para a realização da proteção social básica e especial, devendo as instalações físicas e a ação profissional conter:

- a) condições de recepção;**
- b) escuta profissional qualificada;**
- c) informação;**
- d) referência;**
- e) concessão de benefícios;**
- f) aquisições materiais e sociais;**
- g) abordagem em territórios de incidência de situações de risco;**
- h) oferta de uma rede de serviços e de locais de permanência de indivíduos e famílias sob curta, média e longa permanência.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Renda:

Operada por meio da concessão de auxílios financeiros e da concessão de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, que apresentem vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente e para o trabalho;

Apoio e auxílio:

quando sob riscos circunstanciais, exige a oferta de auxílios em bens materiais e em pecúnia, em caráter transitório, denominados de benefícios eventuais para as famílias, seus membros e indivíduos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Convívio ou vivência familiar, comunitária e social:

Exige a oferta pública de rede continuada de serviços que garantam oportunidades e ação profissional para:

- a) a construção, restauração e o fortalecimento de laços de pertencimento, de natureza geracional, intergeracional, familiar, de vizinhança e interesses comuns e societários;**
- b) o exercício capacitador e qualificador de vínculos sociais e de projetos pessoais e sociais de vida em sociedade.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ESTUDO TÉCNICO

Desenvolvimento de autonomia:

Exige ações profissionais e sociais para:

- a) o desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo, da cidadania;**
- b) a conquista de melhores graus de liberdade, respeito à dignidade humana, protagonismo e certeza de proteção social para o cidadão e a cidadã, a família e a sociedade;**
- c) conquista de maior grau de independência pessoal e qualidade, nos laços sociais, para os cidadãos e as cidadãs sob contingências e vicissitudes.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DÚVIDAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DISCUTINDO A VULNERABILIDADE SOCIAL NO EXERCÍCIO DA MINHA PROFISSÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE SOCIAL - Ana Piccolini



<https://www.youtube.com/watch?v=ypWRwmOgTOs&t=72s>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



GOVERNO DE
PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE SOCIAL

de vivência, circulação e atuação pública. Assim, a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão **material** da vulnerabilidade) e aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão **relacional** da vulnerabilidade).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



VULNERABILIDADE SOCIAL

VIOLÊNCIA

CONFLITOS

PRECONCEITO
DISCRIMINAÇÃO

ISOLAMENTO

VULNERABILIDADES
RELACIONAIS

ABANDONO

CONFINAMENTO

APARTAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE SOCIAL



Cuidado para não invadir o fazer profissional do colega na elaboração de documentos técnicos;

Necessidade de apreender sobre a concepção de vulnerabilidade social a partir de sua formação técnica profissional;

Elaborar argumento técnico e justificativa considerando a concepção de vulnerabilidade material e relacional.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



VULNERABILIDADE SOCIAL

Desenvolver aptidão para descrever sobre a vulnerabilidade social de uma família na perspectiva:

Pedagógica

Social

Psicológica

Jurídica



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



GOVERNO DE
PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

DÚVIDAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

Os relatórios podem dispor de informações sobre as **ações desenvolvidas e os progressos**;

Em relação às famílias e aos indivíduos acompanhados: poderá também dispor de outras informações, observada a pertinência, relevância e **BENEFÍCIO PARA OS USUÁRIOS**.

Os relatórios sobre o acompanhamento, todavia, não devem se confundir com a elaboração de “laudos periciais”, que constituem atribuição das equipes interprofissionais dos órgãos de defesa e responsabilização.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO – tipologia (MAGALHÃES, 2011)

- **Relatórios Informativos** – tem por objetivo informar dados ou fatos importantes. Podem ser utilizados no decorrer de um processo de acompanhamento, para informar algum fato urgente ou novo.
- **Relatórios Circunstanciados** – relatórios informativos que são feitos em situação de emergência. Ex.: criança encontra-se em situação de risco e precisa ser abrigada numa instituição.
- **Relatório de acompanhamento** – Podem trazer informações, mas envolvem a intervenção profissional direta e o contato mais assíduo com o usuário.
- **Relatórios de visita domiciliar/institucional** - Resultam das visitas dos profissionais à casa das pessoas ou a instituições. Pode conter apenas informações e descrições do domicílio ou também aspectos analíticos.
- **Relatórios de Inspeção** - Devem contar, em seus registros, com a exposição e a descrição daquilo que foi observado no decorrer da visita.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIOS E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Relatórios Técnicos de Acompanhamento Sociofamiliar (uso interno e externo do SUAS);

Relatório Técnico de Acompanhamento de Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto.

Quais demandas identificadas que podem ser incluídas enquanto demandas desse documento?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

**RESOLUÇÃO CFESS Nº 557,
de 15 de setembro de 2009:
Dispõe sobre a emissão de
pareceres, laudos, opiniões
técnicas conjuntos entre o
Assistente Social e outros
profissionais.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



GOVERNO DE
PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

Art. 4º. Ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deverá garantir a especificidade de sua área de atuação.

Parágrafo Primeiro: O entendimento ou opinião técnica do assistente social sobre o objeto da intervenção conjunta com outra categoria profissional e/ ou equipe multiprofissional, deve destacar a sua área de conhecimento separadamente, delimitar o âmbito de sua atuação, seu objeto, instrumentos utilizados, análise social e outros componentes que devem estar contemplados na opinião técnica.

Parágrafo Segundo: O assistente social deverá emitir sua opinião técnica somente sobre o que é de sua área de atuação e de sua atribuição legal, para qual está habilitado e autorizado a exercer, assinando e identificando seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.

Parágrafo Terceiro: No atendimento multiprofissional a avaliação e discussão da situação poderá ser multiprofissional, respeitando a conclusão manifestada por escrito pelo assistente social, que tem seu âmbito de intervenção nas suas atribuições privativas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO SOCIAL

Produto do ESTUDO SOCIAL;

De acordo com o CFESS (2004), o relatório social como documento específico elaborado por assistente social consta da apresentação descritiva e interpretativa de uma determinada situação ou manifestação da questão social enquanto objeto de sua intervenção profissional.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO PSICOLÓGICO

Comunica descritivamente a atuação profissional em determinado caso, podendo gerar orientações, recomendações, encaminhamentos e intervenções.

A narrativa deve ser detalhada, didática, precisa, harmônica e de linguagem acessível ao destinatário.

Embora este documento possa mencionar o diagnóstico psicológico, essa não é sua finalidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

Considera os condicionantes históricos e sociais da pessoa, família ou grupo.

Deve conter narrativa detalhada e didática, com precisão e harmonia, com ponderações quanto à descrição literal das sessões/atendimento/acolhimento

É composto por cinco itens: Identificação, Descrição da demanda, Procedimento, Análise e Conclusão.

Para saber mais informações sobre este documento e sua estrutura consulte os [artigos 11 e 12 da Resolução CFP Nº 006/2019](#), que foi substituída pela Resolução CFP 07/2003.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Falar sobre as práticas pedagógicas nos documentos da política de Assistência Social é bom entender como ocorreu à inserção da educação em espaços não escolares ao longo dos anos.

Descrever sobre ações que visam amenizar os conflitos sociais, bem como fortalecer os vínculos que se encontram fragilizados.

Contribuir com o protagonismo do usuário e sua família, além da própria superação diante das dificuldades encontradas em seus cotidianos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Promover ao usuário o desenvolvimento de potencialidades, aquisições cognitivas educativas, sociabilidade, o direito de exercer a cidadania, seu sentimento de pertença e o reconhecimento da sua identidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO JURÍDICO

São documentos que contém um compilado de dados utilizados para compreender e aplicar o direito em diversas situações legais, a depender de onde o profissional estiver atuando.

Como elaborar um Relatório Jurídico?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

SUGESTÕES E ELEMENTOS PARA COMPOSIÇÃO

Identificação da família/usuário

Data e motivo da elaboração do documento

Metodologia adotada pelo/a profissional para a abordagem relatada sugerindo que contenha os instrumentais utilizados, o objeto de estudo e a finalidade destinada.

Sinalizar quem demandou e o objetivo do documento

Introdução com breve histórico da situação



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

SUGESTÕES E ELEMENTOS PARA COMPOSIÇÃO

Dinâmica da família – relação interpessoal, convívio comunitário e social

Avaliação de vulnerabilidade (considerando a ótica técnica do/o profissional)

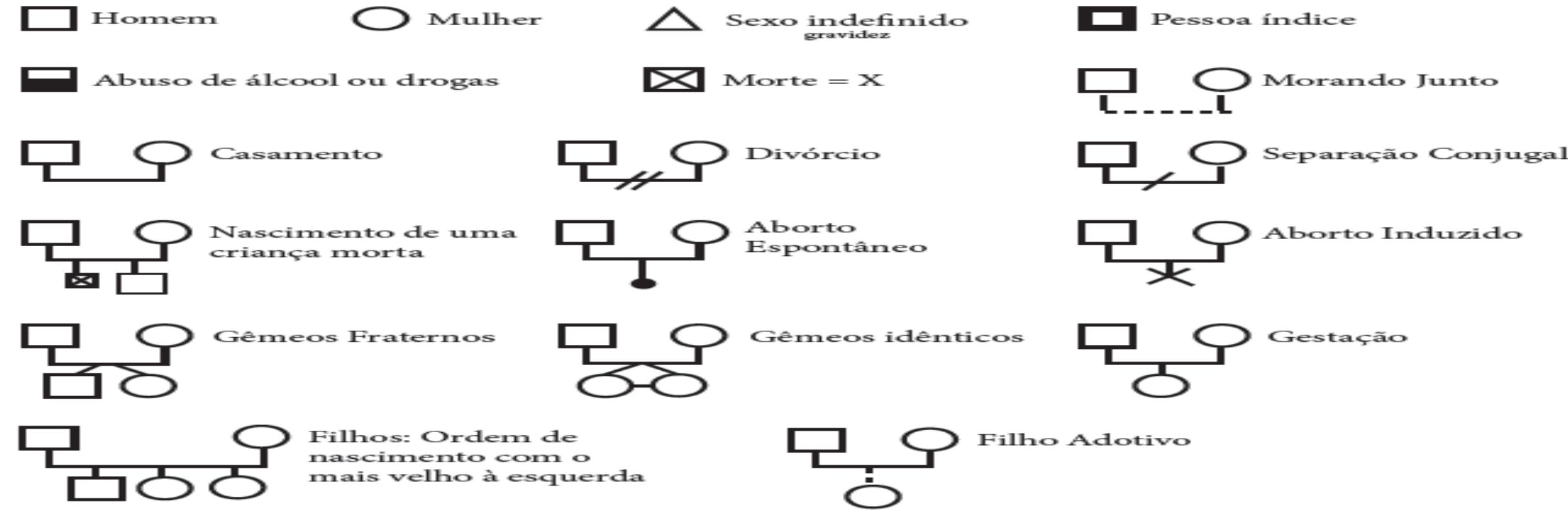
Constar no documento que foi autorizado/a a entrada do/a profissional na casa.

Inserir falas do/a usuário/a como estratégia de fortalecer o dado utilizando “aspas” e fonte em *italílico*.

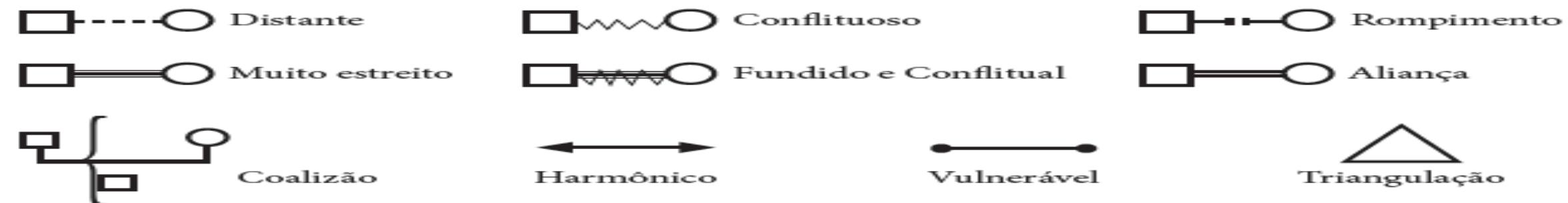
Utilização do “SIC” – Segundo informações consultadas

Composição familiar – podendo fazer uso do **genograma familiar ou mapa falado**.

MODELO DE GENOGRAMA FAMILIAR



Relacionamentos:



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE SOCIAL – Atividade

Em visita domiciliar realizada pela equipe do PAEFI:

- Dona Maria (70 anos) encontrava-se em situação de negligência e maus tratos;
- Está aos cuidados de sua filha Júlia (30 anos), que por sua vez, justificava não ter condições de cuidar melhor de sua mãe porque precisava catar materiais reciclados para garantir o sustento da família que era composta ainda por mais 3 filhos (João de 5 anos, Gabriela de 7 anos e Daniel de 12 anos);
- A idosa relatou que tem uma filha mais nova que reside em São Paulo e que tinha muita vontade de retornar para cuidar da mãe, mas que perdeu contato com ela.
- Como Júlia precisa sair para trabalhar, as crianças acabam cuidando da idosa e ela das crianças.
- O neto mais velho ajuda bastante em casa e cuidando dela, mas que precisa ir ao lava a jato da esquina todo dia quando chega da escola para conseguir uns trocados para ajudar com as despesas;
- A idosa não conseguiu se aposentar por nunca ter sido contribuinte da Previdência Social;
- A filha só conseguiu inserir o neto Daniel no Programa Bolsa Família.
- A renda da família se resume ao valor do Programa de transferência de renda e ao valor que Júlia ganha como catadora em torno de R\$ 30,00 por semana.
- O imóvel possui 1 sala, 2 quartos, 1 cozinha e 1 banheiro que funciona no quintal;
- Não possui saneamento básico;
- A rua não é calçada e a energia é irregular.
- O fogão é a lenha.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DÚVIDAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



PARECER TÉCNICO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARECER TÉCNICO

Um parecer técnico é uma avaliação TEÓRICA e TÉCNICA realizada pelo/a profissional responsável pela coleta dos dados.

Sintetiza a situação, apresenta uma breve análise e aponta conclusões ou indicativos de alternativas, que irão expressar o POSICIONAMENTO PROFISSIONAL frente ao objeto de estudo.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

COMO ELABORAR UM PARECER TÉCNICO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARECER TÉCNICO

Apresentação das questões eleitas como mais pertinentes da situação em pauta.

Propor alternativas de encaminhamentos para resolução dos problemas

A proposição de alternativas de solução, ou de uma única alternativa quando outras parecem inviáveis, **DEVE SER FUNDAMENTA**.

Análise sobre as possíveis implicações que estas alternativas têm na vida das pessoas envolvidas na situação e, quando possível, prever formas de ajuda contribuir na dinâmica de suas vidas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARECER TÉCNICO

Comentar pontos obscuros do próprio estudo de difícil entendimento e as causas dessa obscuridade

Fazer sugestões sobre a necessidade de outros pareceres e indicar procedimentos futuros concernentes à situação em destaque.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARECER TÉCNICO



CONHECER as normas da língua formal;

FAZER uso da coerência na redação do texto;

REALIZAR o documento com objetividade e clareza de linguagem para destacar os dados mais significativos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARECER TÉCNICO

ANEXO



PARECER DO SERVIÇO SOCIAL

Nº DO BENEFÍCIO:	ESPÉCIE:	GEX/APS:
------------------	----------	----------

SETOR SOLICITANTE:

OBJETIVO:

	SEXO	IDADE	ESTADO CIVIL	ESCOLARIDADE
SEGURADO				
REQUERENTE				

ELEMENTOS RELEVANTES:	

PARECER CONCLUSIVO:	
DATA:	ASSINATURA DO ASSISTENTE SOCIAL/CRESS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DÚVIDAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

LAUDO TÉCNICO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

LAUDO TÉCNICO

Oferece elementos de base social para a **formação de um juízo e tomada de decisão** que envolve direitos fundamentais e sociais, por exemplo, mas não apenas.

Registro que **documenta** as informações recolhidas por meio do estudo técnico;

Apresenta o registro das **informações mais significativas** do estudo/diagnóstico e da análise realizada;

Não necessita de todo o detalhamento do estudo/diagnóstico;



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

LAUDO TÉCNICO

Informações mais detalhadas devem ficar arquivadas, junto com o estudo.

O/a usuário/a deve ser informado dos objetivos, do desenvolvimento e da conclusão do procedimento;

O/a profissional deve distinguir situações em que cabrá ou não a emissão de laudo ou parecer, inclusive os emitidos por iniciativa própria;

LAUDO TÉCNICO

INTRODUÇÃO / CABEÇALHO

Indicar a demanda (judicial) com breve histórico

Objetivos do trabalho

Identificação das pessoas envolvidas na ação.

**POR QUAL
MOTIVO?**

METODOLOGIA

Inserir a metodologia e os instrumentos utilizados (entrevistas, visitas, estudos documentais, atividades em grupo, atendimento individual ou coletivo, observação, diário de campo...)

Definição breve de alguns conceitos utilizados que podem ser relacionados com o contexto estudado e facilita a vinculação de um raciocínio na conclusão/sugestão..



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

LAUDO TÉCNICO

RELATO ANALÍTICO

Construção histórica da questão

Análise dos aspectos técnicos do/a profissional (socioeconômicos, culturais, subjetivos, pedagógicos, jurídicos...)

CONCLUSÃO

Finalização com a análise INTERPRETATIVA e CONCLUSIVA.

**É PRECISO
ASSUMIR UMA
POSIÇÃO**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

LAUDO TÉCNICO

FIQUE ATENTO

O PARECER

Pode ser parte **final** de um laudo ou pode ser realizado em razão de determinação judicial, com base em **conteúdos já documentados** nos autos e/ou informações complementares.
(FÁVERO, 2007, p. 29)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

LAUDO TÉCNICO

Relatório + Parecer =
descrição de fatos e posicionamento diante das
situações verificadas na realidade do indivíduo
e/ou sua família (a partir do Código de Ética
Profissional, caso a categoria profissional seja
regido por tal legislação.)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DÚVIDAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



PRA NÃO ESQUECER!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

CFESS divulga a Orientação Normativa nº 04/2020

7 de maio de 2020

ASCOM CRESS/MA



ORIENTAÇÃO NORMATIVA 04/2020
28 de abril de 2020

Dispõe sobre o sigilo profissional e a participação de assistente social como testemunha ou perito/a em processos que envolvam usuário/a.

Considerando que o Cfess é o órgão normativo de grau superior, condição prevista no art. 8º da lei 8.662/1993 e no art. 23 da Resolução Cfess n. 469/2005;

CFESS divulga a Orientação Normativa nº 04/2020 que dispõe sobre o sigilo profissional e a participação de assistente social como testemunha ou perito/a em processos que envolvam usuário/a.

<https://www.cfess.org.br/arquivos/on42020.pdf>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



COMO PROCEDER COM OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Decisão é do/a profissional ou em decorrência do estudo técnico.

Preservar a identificação do/a usuário/a.

Respeitar as regras da ABNT, inclusive quando forem apensadas.

Cuidado nos arquivos dos registros.

Uso do aparelho celular institucional/pessoal.

E COMO FICAM AS ASSINATURAS NOS DOCUMENTOS

Apresentar vídeo explicativo da plataforma GOV.BR

COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA - Leis

E como fica as demandas como população em situação de rua e outros grupos em situação similar?



ORIENTAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DOS CARIMBOS

Conselho de Psicologia: Resolução 06/2019, artigo 11

CUIDADOS NA IDENTIFICAÇÃO ADEQUADA DOS DOCUMENTOS

LEMBRAR DE PAGINAR OS DOCUMENTOS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

GRATIDÃO PELA TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS!



@marcosnascimentu



marcosnascimentu@gmail.com



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325